

1 No dia trinta e um do mês de março de dois mil e dezessete, às dez horas, na sala de
2 reuniões da ESAG, reuniu-se o Conselho de Centro da ESAG em Reunião Ordinária,
3 com os seguintes conselheiros: Arnaldo José de Lima (Presidente); Ana Paula
4 Menezes Pereira; Janice Mileni Bogo; Ruth Ferreira Roque Rossi; Fernando
5 Pozzobon; Adriano de Amarante; Nério Amboni; Jovane Medina Azevedo;
6 Aline Regina Santos; Fabiano Maury Raupp; Micheline Gaia Hofmann; Esther
7 Arnold; Aroldo Schambeck; o acadêmico Matheus Ian de Oliveira e Acadêmico
8 Rafael Vieira de Figueiredo. Ausências Justificadas: Everton Pelizzaro de Lorenzi
9 Cancellier; Valério Alécio Turnes e seu suplente; Emiliana Debetir de Oliveira e seu
10 suplente; Thais Waideman Niquito e seu suplente. Ausências: José Luiz Fonseca da
11 Silva Filho e seu suplente. Como havia quorum, o professor Arnaldo agradeceu a
12 presença de todos e, em seguida, solicitou aos conselheiros sobre a necessidade de
13 inclusão, exclusão e inversão dos itens de pauta. Aroldo solicitou a inclusão do
14 processo nº 3013/2017 – Licença-prêmio de Mário César Barreto Moraes. A pauta da
15 reunião ficou assim composta: 1. Aprovação da Ata da reunião anterior (21/02/2017);
16 2. Processo s/nº - Desligamento da professora Emiliana Debetir (02h) do projeto de
17 pesquisa "Coprodução do bem pública, accountability e gestão – bases teórico-
18 conceituais, taxonomia e modelo de análise", coordenado pelo professor José
19 Francisco Salm Jr. (Relator: Adriano de Amarante); 3. Processo nº 17958/2016 - Prof.
20 Fernando Pozzobon - DCE - 4h alocadas (Relator: Adriano de Amarante); 4. Processo
21 1250/2017 – Licença-Prêmio – Valério Alécio Turnes (Relatora: Ana Paula Menezes);
22 5. Projeto de Ensino – Práticas inovadoras de Ensino-aprendizagem no Campo de
23 Pública – Patrícia Vendramini (Relatora: Jane Iara); 6. Processo nº 20101/2016 –
24 Prof.^a Ana Paula Menezes Pereira - DEG - 0h alocada (Relatora: Jane Iara); 7.
25 Processo s/nº - Alteração de carga horária do professor Arlindo Carvalho Rocha no
26 projeto Coproduzindo controle na administração pública brasileira, coordenado pela
27 professora Paula Chies Schommer, de 2h para 10h (Relator: Jovane Medina); 8.
28 Alteração de carga horária do professor Carlos Roberto de Rol, no próprio projeto -
29 Tecnologias inovadoras na gestão participativa da cidade inteligente, de 10 para 13h
30 (Relatora: Aline Santos); 9. Processo nº 20001/2016 – Prof.^a Ruth Ferreira Roque
31 Rossi - 0h (Relatora: Janice Bogo); 10. Processo s/nº - Alteração de carga horária da

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 professora Graziela Dias Alperstedt no projeto por ela coordenado intitulado
2 Transformações no campo da gestão: inovação social, empreendedorismo social,
3 negócios sociais e educação para a sustentabilidade, de 20h para 15h (Relatora:
4 Janice Bogo); 11. Processo nº 2953/2017 – Credenciamento Docente - DAP (Relator:
5 Fernando Pozzobon); 12. Processo 2398/2017 – Licença-Prêmio – Octávio René
6 Lebarbenchon Neto (Relator: Aroldo Schambeck); 13. Processo nº 1675/2017 –
7 Afastamento para viagem internacional – Simone Ghisi Feuerschütte (Relator: Aroldo
8 Schambeck); 14. Processo 2593/2017 – Licença-Prêmio – Clerilei Aparecida Bier
9 (Relator: Aroldo Schambeck); 15. Processo 3013/2017 – Licença-Prêmio – Mário
10 César Barreto Moraes (Relator: Aroldo Schambeck); 16. Comunicações pessoais.
11 Passou-se então, ao primeiro item de pauta, **1. Aprovação da Ata da reunião**
12 **anterior (21/02/2017)** – O Professor Arnaldo colocou em discussão a ata da reunião
13 anterior. Como não houve quem quisesse discutir, o Professor Arnaldo colocou a ata
14 em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. **2. Processo s/nº - Desligamento**
15 **da professora Emiliana Debetir (02h) do projeto de pesquisa "Coprodução do**
16 **bem pública, accountability e gestão – bases teórico-conceituais, taxonomia e**
17 **modelo de análise", coordenado pelo professor José Francisco Salm Jr.**
18 **(Relator: Adriano de Amarante)** - 03/03/2017 – Após encaminhamento de ofício
19 solicitando ajustes no PTI 2017-1 de Emiliana Debetir de Oliveira ao DAP. A
20 professora Janice Milani Bogo chefe do DAP, aprova pedido *Ad Referendum* do relato
21 favorável de Aline Regina Santos (Relatora do Pedido). 17/03/2017 – Aprovado pedido
22 pela Comissão de Pesquisa da ESAG. 28/03/2017 – Processo é encaminhado a este
23 relator para análise e homologação do processo em Conselho de Centro da ESAG em
24 reunião de 31/03/2017. Tendo em vista a aprovação em todas as instâncias
25 requeridas, meu parecer é pela homologação do processo neste conselho,
26 relacionado à Solicitação de Alteração de PTI 2017- Professora Emiliana Debetir de
27 Oliveira. O Professor Arnaldo colocou o processo em discussão. Como não houve
28 quem quisesse discutir o mesmo foi colocado em votação, o qual foi aprovado por
29 unanimidade. **3. Processo nº 17958/2016 - Prof. Fernando Pozzobon - DCE - 4h**
30 **alocadas (Relator: Adriano de Amarante)** - 26/10/2016 – Aprovado em reunião do
31 DCE, com parecer elaborado pelo professor Daniel Augusto de Souza. 23/11/2016 –

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 Aprovado por Ad Referendum da Prof. Dr. Ana Paula Menezes Pereira, com parecer
2 favorável elaborado pela Prof. Ruth F. Roque Rossi, membro da Comissão de Ensino.
3 28/03/2017 – Recebido por este relator para análise e parecer em Conselho de Centro
4 da ESAG em reunião de 31/03/2017. O Projeto de Ensino intitulado
5 “APRIMORAMENTO DE CAPITAL HUMANO: DOCENTES ESAG 2017” e
6 coordenado pelo Professor e Chefe de Departamento Fernando Pozzobon tem
7 méritos e atende aos requisitos exigidos e a aprovação em todas as instâncias
8 requeridas até o presente momento. Tendo em vista, meu parecer é pela
9 homologação do processo 17958/2016, referente ao Projeto de Ensino-PRAPEG
10 coordenado pelo professor Fernando Pozzobon. O Professor Arnaldo colocou o
11 processo em discussão. Como não houve quem quisesse discutir o mesmo foi
12 colocado em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **4. Processo 1250/2017**
13 **– Licença-Prêmio – Valério Alécio Turnes (Relatora: Ana Paula Menezes)** – A
14 solicitação de licença-prêmio obedece às normativas da UDESC e as condições de
15 substituição nas atividades de ensino estão de acordo e foram devidamente
16 aprovadas pelo departamento. Sendo assim, sou favorável à homologação da
17 aprovação “ad Referendum”. O Professor Arnaldo colocou o processo em discussão.
18 Como não houve quem quisesse discutir o mesmo foi colocado em votação, o qual foi
19 aprovado por unanimidade. **5. Projeto de Ensino – Práticas inovadoras de Ensino-**
20 **aprendizagem no Campo de Pública – Patrícia Vendramini (Relatora: Jane Iara)**
21 – O suplente da professora Jane Iara, Fabiano Raupp fez a leitura do parecer que
22 segue: O projeto denominado “Práticas inovadoras de ensino-aprendizagem no
23 campo de públicas” da professora Patrícia Vendramini foi submetido em conformidade
24 com a Resolução 104/2014 do CONSUNI. Após análise, foi aprovado no DAP em 16
25 de março passado, tendo sido ressaltada a sua relevância. Os objetivos descritos e
26 os resultados esperados justificam o encaminhamento de parecer favorável à sua
27 aprovação pelo Conselho de Centro. O Professor Arnaldo colocou o processo em
28 discussão. Como não houve quem quisesse discutir o mesmo foi colocado em
29 votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **6. Processo nº 20101/2016 – Prof.^a**
30 **Ana Paula Menezes Pereira - DEG - 0h alocada (Relatora: Jane Iara)** - O suplente
31 da professora Jane Iara, Fabiano Raupp fez a leitura do parecer que segue: O projeto

1 “Práticas de ensino” submetido pela professora Ana Paula Menezes Pereira, objetiva
2 realizar capacitação de docentes e alunos da ESAG envolvendo o referido tema. Abre
3 a possibilidade de participação de outros interessados da UDESC. Por sua relevância
4 e pertinência, encaminho parecer favorável a sua aprovação. O Professor Arnaldo
5 colocou o processo em discussão. O Professor Nério pediu a palavra para fazer um
6 comentário, partindo da relevância dos dois projetos que são bastante similares. Nós
7 temos um grupo de Pesquisas aqui na ESAG, chamado “o ensino de administração e
8 aprendizagem organizacional” coordenado pelo professor Nério e nós poderíamos
9 transformar num programa. E neste grupo, nós estamos desenvolvendo vários
10 projetos ligados a práticas de ensino. Então sinalizou que os dois projetos aqui
11 relatados poderiam transformar em programa para a escola. Aina sugeriu constituir
12 um grupo multidisciplinar porque senão, nós nunca teremos resultados globais, e sim,
13 resultados parciais. Inclusive a professora Ana pensou em conversar com os
14 departamentos para abrir para mais pessoas participarem desse projeto que é muito
15 legal porque tem verba do PRAPEG. Nós temos R\$14.000,00 para poder remunerar
16 palestrante e capacitar, é muito importante, que a gente possa unir forças e contar
17 com indicação de bons palestrantes. Solicitou ao professor Nério reuniões posteriores
18 para conversar sobre os projetos. O professor Nério informou que em anos anteriores
19 foram envolvidas várias instituições e foi constatada muita discrepância no ensino da
20 disciplina de TGA em termos de utilização de nomenclatura de conteúdo. O ensino da
21 TGA não está péssimo, está mais do que péssimo e, diante disso, o professor Nério
22 afirmou que poderíamos mudar e ajudar as instituições de ensino, sendo esse o papel
23 da UDESC, melhorar a qualidade de ensino. Então ficou aberto o convite a todos os
24 professores para pensar numa ação mais coletiva para ser um programa com vários
25 projetos de ensino, respeitando as especificidades de cada curso. A Professora Ana
26 e o professor Nério fizeram mais algumas considerações acerca dos projetos de
27 ensino e sugestões a respeito, bem como ficaram de conversar posteriormente sobre
28 as sugestões. Mais alguns professores se manifestaram no intuito de colaborar com
29 o programa afirmando que vários professores podem colaborar, pois já foram para o
30 Vale do Silício e podem contribuir. O professor Nério disse que esse assunto é muito
31 importante para tratar na reunião, para trabalhar as experiências de todos sempre com

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 o suporte externo, sempre que necessário um participante. Um outro assunto também
2 que o professor Nélio pensa que deve ser trabalhado é o sistema de avaliação, não o
3 sistema de avaliação sozinho. Ponderou que: Até que ponto as avaliações que estão
4 sendo conduzidas pelos professores contribuem para o alcance do perfil do aluno?
5 Porque se nós temos a missão da ESAG que é promover um ensino, pesquisa e
6 extensão de qualidade e o desenvolvimento da visão crítica, avaliativa e reflexiva dos
7 alunos, será que as nossas avaliações estão colaborando? Avaliar as questões da
8 casa e também com suporte externo. É preciso definir alguns encaminhamentos. O
9 Professor Arnaldo solicitou ao professor Fabiano que lesse novamente o parecer para
10 posterior votação do processo. O Professor Arnaldo colocou o processo em votação,
11 o qual foi aprovado por unanimidade. **7. Processo s/nº - Alteração de carga horária**
12 **do professor Arlindo Carvalho Rocha no projeto Coproduzindo controle na**
13 **administração pública brasileira, coordenado pela professora Paula Chies**
14 **Schommer, de 2h para 10h (Relator: Jovane Medina)** – Conforme exposto nos
15 pareceres anteriores sou de parecer favorável ao pedido do presente processo. O
16 professor Arnaldo colocou o processo em discussão. O professor Nélio pediu a
17 palavra e por questão de ordem disse “que o primeiro documento é o pedido do
18 professor, endereçado ao chefe de departamento, daí segue para apreciação. Não
19 está correto o processo começar com o expediente do professor. Sai do
20 departamento, o departamento faz a juntada dos PTIs e precisa da justificativa. Se
21 precisar, pegar parecer da extensão, do ensino para ver se está tudo ok. Porque foi
22 normatizado dessa forma, depois vai para o departamento, com parecer do
23 departamento, vai para comissão de pesquisa, e depois vem para o conselho de
24 centro. Estou falando porque a documentação não está de acordo”. O Professor
25 Fernando justificou que cada vez que faz um processo no departamento de Economia
26 ele faz uma CI encaminhando ao diretor, seja de pesquisa, ou extensão ou de ensino,
27 junto com o processo para dizer do que se trata. Talvez tenha sido grampeado tudo
28 junto e aí não ficou na ordem, os documentos. Tanto que nessa situação, o que
29 aparece primeiro é a CI de encaminhamento ao diretor de pesquisa. O professor Nélio
30 disse que essa comunicação não pode ser a capa do processo. Quando o relator pega
31 um processo, ele deve ter a ordem cronológica dos acontecimentos, na ordem

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 sequencial. O Professor Arnaldo antes de passar a palavra aos demais membros,
2 solicitou ao professor Jovane que se, com a documentação apresentada ele teria
3 condições de avaliar o processo para que o conselho possa deliberar. O professor
4 Jovane informou que, acatando a proposta do professor Nério, acredita que está
5 faltando a capa do processo. Esther interrompeu dizendo que, infelizmente, a área da
6 pesquisa não segue os trâmites legais, por conta de modificação que houve e,
7 infelizmente, os documentos vem dessa forma e ela encaminha para os conselheiros.
8 Dizem que a pesquisa é diferente, que não precisa de número de processo, que não
9 precisa de nada. Acredita que é dever desse conselho verificar como devem ser
10 encaminhados os processos, para que ela possa, então, vetar todas as entradas de
11 processos que não vierem com as informações necessárias. A professora Ana entrevi
12 para que não fosse prejudicado o professor, porque o projeto já está em andamento
13 e o PTI já está aprovado, que está só esperando para colocar a data de aprovação no
14 conselho de centro e acredita que a partir de agora, o conselho de centro possa
15 arrumar essa situação, mas não prejudicar o professor e projeto que está sendo
16 analisado nesse momento. O professor Nério informou que não é em relação ao
17 mérito, e sim, a documentação apresentada para o relator. Que na verdade esse
18 processo precisa voltar e precisa ser complementado com a documentação
19 necessária para que o relator possa ter informações e fazer um relato com base nisso.
20 Tem de ser colocado dentro das normativas. A professora Aline concorda com o
21 professor Nério, até porque no processo que ela está para relatar na sequência, vai
22 colocar isso. Porque no relato aconteceu a mesma coisa, veio apenas uma folha sobre
23 a alteração da carga horária, para ser aprovado. E veio com as assinaturas dos
24 departamentos e a leitura que a professora Aline faz é: tem as assinaturas, isso já foi
25 aprovado em instâncias anteriores, ok, mas não dá segurança ao relator sobre o que
26 foi feito anteriormente. Eu confio nisso aqui, mas não sei se ele está ligado em outro
27 projeto, porque não tem o PTI e não tenho nenhuma informação. Então deveria ter
28 essa informação para que eu pudesse relatar com segurança. Ela está confiando nas
29 etapas anteriores, mas num relato de processo, requer os documentos que
30 comprovem que essas informações são verdadeiras. Esther informou que se houver
31 um pedido de carga horária de alteração é porque já existe um projeto anterior e que

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 ele deve vir para que o relator possa ter mais subsídios no momento do seu relato.
2 Esther citou como exemplo: se algum dia der algum problema com algum bolsista
3 nesse projeto, como que é vai se manifestar e se defender perante a justiça, se for
4 necessário. Agradeceu ao Professor Nério sobre este tipo de processo ser discutido,
5 que se o conselho de centro respaldar, não vai mais aceitar processos que não tem
6 um capa amarela pelo SGPe e o professor Nério disse que Esther está certíssima,
7 nesse sentido, até porque quando a própria PROPPG implantou o sistema
8 informatizado, ninguém pode iniciar um projeto sem antes cadastrar esse projeto e ter
9 um parecer do processo. Devem ser anexados os documentos, mas se tem um
10 processo físico também. O professor Nério disse que não admite um professor
11 entregar duas folhas, lógico que precisa o processo na sua totalidade, porque essa
12 alteração de carga horária é de um projeto que iniciou a um ano atrás. “Então eu
13 preciso ter subsídios e toda a visão do conjunto se não nós vamos ter sempre a cultura
14 do “pedaço” e só quando surgir um problema é que se vai atrás dos pedaços. A carga
15 horária de pesquisa precisa ser registrada e a alteração tem que ser aprovada no
16 departamento, na comissão de pesquisa, e vem para o conselho de centro. A
17 professora Ana informou que é importante porque por mais que seja só homologação,
18 nós estamos dando aval no conselho de centro sobre todo o processo. Porque o
19 mérito já foi julgado no departamento e na comissão de pesquisa, mas o conselho de
20 centro precisa saber se o processo seguiu todos os trâmites legais e as normativas
21 da UDESC. Assim, acha que é interessante que todos os processos venham em sua
22 íntegra, para que o relator tenha a segurança no momento do seu relato. A professora
23 Ruth informou que todo esse processo deve ser revisto porque ela está na comissão
24 de avaliação de progressão e verifica que, às vezes, o professor faz um pedido de
25 progressão e tem um processo com projeto de pesquisa com um nome e na
26 plataforma está com outro. Ela fala com o professor e aí na comissão é sugerida a
27 troca do nome do projeto, mas na plataforma não é feito. Então acha que a
28 sistematização é muito importante. O professor Nério disse que por isso foi falado em
29 várias reuniões do registro e quando o professor solicitar alteração de carga horária
30 em qualquer atividade, ele precisa comunicar o setor competente e precisa justificar.
31 Não pode sair mudando nome de projeto, por exemplo. A professora Janice informou

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 que como todos os processos passam pelo departamento, talvez seja o bloqueio a
2 partir dos departamentos, para que o processo venha de forma correta, antes do
3 processo chegar no concentro. Precisamos uniformizar o encaminhamento desses
4 processos. A professora Aline disse que o comentário dela foi totalmente contemplado
5 pelas falas anteriores, até para que a gente não onere a secretaria de pesquisa com
6 trabalho, porque esse é um trabalho que o professor tranquilamente pode
7 desenvolver, porque o professor tem acesso ao seu projeto de pesquisa na
8 plataforma, e tem acesso ao seu PTI. Então, na hora de solicitar uma alteração, ele
9 pode mandar todo o processo e não é nada difícil para os professores apresentarem
10 esses documentos, é só instruir as pessoas que trabalham com isso para que todos
11 saibam como será daqui para frente. O professor Nério disse que a história da
12 alteração de carga horária na ESAG sempre foi um fator complicador e sempre foi na
13 informalidade. Só que agora nós temos projetos com a FAPESC e se faltar um extrato,
14 a prestação de contas é devolvida e tem de ser organizado na sequência. E o
15 professor Nério vê as contradições que nós temos, por exemplo, quando o professor
16 solicita progressão, ele procura fazer o processo certo; quando o professor solicita
17 GDI, ele faz certo; daí quando se trata de alteração de carga horária, qualquer coisa
18 serve? Não é assim! O procedimento tem de ser uniforme e a coordenação de
19 pesquisa tem o fluxo que já foi definido a um bom tempo. A professora Ana disse que
20 a título de sugestão, já que o professor Everton não está na reunião, é importante
21 juntar todos os chefes de departamento com a direção, fazendo um check list sobre
22 essa definição de alteração de carga horária, para ver o que o professor tem que
23 entregar e passar um check list que fica mais fácil para o professor entregar a
24 documentação. Professor Nério diz que isso já ficou definido numa reunião do DAE
25 de como fazer esse procedimento. E a professora Ana disse que os processos não
26 estão chegando assim, porque ela faz parte da comissão de pesquisa e os processos
27 não são entregues com toda documentação. O Professor Arnaldo agradeceu a
28 contribuição de todos os membros do Conselho porque isso vai melhorar o fluxo dos
29 processos no nosso centro e depois nós vamos nomear uma comissão para tratar
30 desse assunto. O Professor Arnaldo passou a palavra ao relator do processo
31 Professor Jovane Medina para o seu parecer. E antes pediu encarecidamente ao

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 conselho para que releve algum fluxo ou a falta de algum documento desses
2 processos que estão hoje em pauta, e que se possa então acordar que esta secretaria
3 não irá mais receber, para distribuição de relato, processos que estejam faltando
4 documentos ou que não estejam formalmente registrados no sistema de processos
5 da nossa universidade. O professor Jovane disse que segue a ideia do Professor
6 Arnaldo e que concorda plenamente com a Esther de que a partir de hoje não se pode
7 mais receber processo desse tipo, pois até para sair do país se tem de montar todo
8 um processo. “Tenho que colocar uma capa amarela, passar pelo departamento, da
9 reunião de departamento passar pela direção, da direção passar para essa instância
10 e depois para a reitoria. Tenho que seguir todo o trâmite e é uma questão muito séria.
11 A Esther está completamente certa, porque qualquer problema que der no documento
12 é só ir no SGPe para ver onde ele está tramitando. É uma segurança para o professor,
13 é uma segurança para o chefe departamento, é uma segurança para o Conselho de
14 Centro. Então, na verdade, se nós continuarmos com esse tipo de documento, até o
15 professor Arlindo, no caso do meu relato, está inseguro, porque qualquer documento
16 que bata na trave, pode voltar e até ter que devolver dinheiro. A professora Ana disse
17 que até para pedir GDI, o PTI dele tem de estar organizado. O Professor Jovane disse
18 que vamos trabalhar na questão do bom senso, já que a professora Aline também
19 está com este mesmo problema no processo dela, então “matamos dois coelhos com
20 uma cajadada só”, no meu parecer, colocando em risco até o meu próprio parecer, e
21 o professor Arlindo não tem culpa de estar acontecendo isso, e como a Esther mesmo
22 colocou, está sendo sempre assim, então essa bola agora tem de ser do Conselho de
23 Centro. Então, o professor Jovane segue a ideia do Professor Arnaldo e passa para a
24 comissão, e é favorável para não prejudicar o Professor Arlindo, com relação a isso já
25 foi aprovado, e inclusive ele já está em prática, e não podemos travar com relação a
26 uma questão burocrática, extremamente necessária. O professor Jovane pediu que
27 constasse em ata que como conselheiro não aceitará mais processo que não tiver
28 uma capa amarela, que esteja com a numeração das páginas, pois já teve processo
29 seu que voltou três vezes da reitoria, porque as páginas não estavam numeradas ou
30 estava numerado errado. O Professor Jovane está relatando com total confiança ao
31 chefe de departamento que já assinou e que está sendo colocado a questão do mérito,

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 e acredita que não pode mais acontecer. O Professor Arnaldo pediu para o relator
2 reler seu voto. O professor Jovane passa ao relato: conforme exposto nos pareceres
3 anteriores, sou de parecer favorável ao pedido do presente processo. Salvo o mérito
4 porque a documentação precisa acompanhar a padronização documental da UDESC.
5 O Professor Arnaldo colocou o processo em votação, o qual foi aprovado por
6 unanimidade. O Professor Nério depois da votação, pediu para voltar ao processo e
7 informou que sabe da dificuldade que é montar um processo de alteração de carga
8 horária e todos os chefes de departamentos, todos sabem que nós temos uma
9 resolução específica para alteração de carga horária: precisa um expediente do
10 professor, precisa passar pelo departamento e o chefe de departamento tem de fazer
11 a juntada da documentação e tem uns dez documentos, pois o chefe tem de justificar,
12 tem de mostrar a ocupação do professor pelos próximos cinco anos, tem que ter a
13 forma de substituição do professor, se for o caso, tem que saber qual a situação do
14 professor, se ele não vai se aposentar, se esse processo for assim, a reitoria nem vai
15 olhar. Então, o processo tem de ser montado, a partir de todas as exigências da
16 resolução do CONSEPE que estabelece a alteração de carga horária. O professor
17 Arnaldo agradeceu ao professor Nério e passou ao próximo item de pauta. **8.**
18 **Alteração de carga horária do professor Carlos Roberto de Rol, no próprio**
19 **projeto - Tecnologias inovadoras na gestão participativa da cidade inteligente,**
20 **de 10 para 13h (Relatora: Aline Santos)** – Considerando que o pedido atende a
21 normativa referente à alocação de carga horária na pesquisa (Resolução 029/2009 –
22 OCNSUNI), sou de parecer favorável à aprovação. Porém, o processo traz apenas
23 uma folha comprobatória, não vou alongar a discussão, pois ela já foi feita e o parecer
24 é favorável à aprovação, mas fazendo minhas as palavras do professor Jovane
25 Medina, não se sente completamente segura na aprovação com esse relato porque
26 faltam os documentos comprobatórios, mas ainda assim, sou de parecer favorável à
27 aprovação. Professor Arnaldo agradeceu o parecer da professora Aline, ao professor
28 Medina e à Professora Janice, por considerar o mérito e não a forma e que nós vamos
29 corrigir, com certeza, com a ajuda desse conselho, com relação à forma ou submissão
30 de processos junto ao conselho de centro. O Professor Arnaldo colocou o processo
31 em discussão. Como não houve quem quisesse discutir, foi colocado em votação, o

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 qual foi aprovado por unanimidade. **9. Processo nº 20001/2016 – Prof.^a Ruth**
2 **Ferreira Roque Rossi - 0h (Relatora: Janice Bogo)** – Trata-se de projeto de ensino
3 vinculado ao PRAPEG, intitulado “Estratégias de ensino: reflexões e práticas – 2017”.
4 O objetivo é “realizar atividades de capacitação do professor em estratégias de ensino,
5 visando atingir os docentes da ESAG, com abertura à participação de discentes de
6 pós-graduação do centro”. Após a análise da proposta é possível perceber a
7 relevância de seus objetivos, assim como de seu alcance. O projeto apresenta a toda
8 a documentação necessária e está alinhado às políticas do curso e da ESAG, além
9 de seguir todas as tramitações necessárias e análises de documentação e mérito nas
10 instâncias competentes. Voto: Nesse sentido, em não havendo óbice, sou favorável a
11 sua aprovação. O Professor Arnaldo colocou o processo em discussão. Como não
12 houve quem quisesse discutir, foi colocado em votação, o qual foi aprovado por
13 unanimidade. **10. Processo s/nº - Alteração de carga horária da professora**
14 **Graziela Dias Alperstedt no projeto por ela coordenado intitulado**
15 **Transformações no campo da gestão: inovação social, empreendedorismo**
16 **social, negócios sociais e educação para a sustentabilidade, de 20h para 15h**
17 **(Relatora: Janice Bogo)** - A professora Janice alegou que não recebeu o processo,
18 o qual foi retirado de pauta. O professor Arnaldo se prontificou a assinar “ad
19 referendum” para não prejudicar o andamento do processo, que será apresentado em
20 próxima reunião para homologação. **11. Processo nº 2953/2017 – Credenciamento**
21 **Docente - DAP (Relator: Fernando Pozzobon)** - O processo 2953/2017 trata das
22 solicitações de credenciamento dos professores efetivos do Departamento de
23 Administração em disciplinas de responsabilidade do Departamento de Administração
24 Pública. O processo teve o mérito e documentação analisado e aprovado pelo
25 Departamento de Administração Pública e os relatores manifestaram-se favoráveis à
26 sua aprovação. Os votos dos relatores foram aprovados em reunião de departamento
27 no dia 24/11/2016 e foram os seguintes:-----

28 -----
29 -----

Nome	Matrícula	Disciplina (DAP)
Adrian Sanchez Abraham	0325955-2-02	Licitações e Contratos na Prestação de Serv. Públicos

Presidente:

Secretária:

Membros:

		Direito Administrativo
		Metodologia Científica e da Pesquisa
Carlos Roberto De Rolt	0237757-8-01	Gestão de Sistemas de Informação
Denise Pinheiro	0305051-3-02	Licitações e Contratos de Prestações de Serviços Públicos
		Relações Intergovernamentais
		Fundamentos de Ciência Política
		Instituições de Direito Público e Privado
		Direito Administrativo
Fábio Pugliesi	361321-6-02	Licitações e Contratos de Prestações de Serviços Públicos
		Relações Intergovernamentais
		Fundamentos de Ciência Política
		Instituições de Direito Público e Privado
		Direito Administrativo
Octávio René Lebarbenchon Neto	0299684-7-02	Filosofia e Ética
Osvaldo Faria de Oliveira	0294427-8-02	Finanças Públicas
Sérgio Bittencourt	0286535-1-01	Adm. de Materiais, Patrimônio e Logística na Administração Pública

1 Voto: Diante do exposto, considerando que a análise de mérito e aderência já foram
2 julgados e aprovados na instância competente, sou favorável a homologação dos
3 pareceres do DAP. O Professor Arnaldo colocou o processo em discussão. A
4 professora Ana Paula informou que recebeu um documento pela manhã sobre o PTI
5 eletrônico e informou que o professor só vai poder alocar disciplina se estiver
6 credenciado por meio de portaria. Do contrário não vai conseguir alocar dentro do PTI
7 eletrônico. Vários centros estão atrasados no credenciamento e a ESAG é o primeiro
8 centro a utilizar a nova resolução. O professor Nério informou que no momento que o
9 professor aloca disciplinas ele fecha as portas para concurso público. A professora
10 Janice informou que quase todos os professores do departamento estão credenciados
11 para ministrar disciplinas do direito, por exemplo. A professora Ana informou que o
12 concurso está vinculado ao PPC do curso, com relação a quantidade de carga horária,
13 então o credenciamento acaba não afetando o concurso, porque depende do PPC. O
14 professor Arnaldo colocou o processo em votação, o qual foi aprovado por
15 unanimidade. **12. Processo 2398/2017 – Licença-Prêmio – Octávio René**
16 **Lebarbenchon Neto (Relator: Aroldo Schambeck)** - Trata-se de pedido de licença-
17 prêmio de 15 dias. O departamento aprovou e está de acordo com a legislação

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 vigente. Sou de parecer favorável pela homologação do “ad referendum” do
2 Concentro. O Professor Arnaldo colocou o processo em discussão. Como não houve
3 quem quisesse discutir, o processo foi colocado em votação, o qual foi aprovado por
4 unanimidade. **13. Processo nº 1675/2017 – Afastamento para viagem**
5 **internacional – Simone Ghisi Feuerschütte (Relator: Aroldo Schambeck)** - Trata-
6 se de pedido sem ônus para a UDESC, no período de 24/04 a 28/04/2017, de viagem
7 internacional de ordem particular. O pedido foi aprovado pelo departamento e está de
8 acordo com a legislação vigente. Sou de parecer favorável ao pedido de afastamento
9 da Professora Simone Ghisi Feuerschütte para viagem internacional particular, no
10 período de 24 a 28/04/2017. O Professor Arnaldo colocou o processo em discussão.
11 Houve algumas solicitações de informações, ao qual o professor Arnaldo e Aroldo
12 esclareceram as dúvidas. Como não houve quem quisesse discutir, o processo foi
13 colocado em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. **14. Processo 2593/2017**
14 **– Licença-Prêmio – Clerilei Aparecida Bier (Relator: Aroldo Schambeck)** - Trata-
15 se de pedido de licença-prêmio de 15 dias, a partir de 06/03/2017. Foi aprovado pelo
16 departamento e está de acordo com a legislação vigente. Também foi aprovado “ad
17 referendum” do Concentro. Sou de parecer favorável pela homologação do “ad
18 referendum” do Concentro. O Professor Arnaldo colocou o processo em discussão.
19 Como não houve quem quisesse discutir, o processo foi colocado em votação, o qual
20 foi aprovado por unanimidade. **15. Processo 3013/2017 – Licença-Prêmio – Mário**
21 **César Barreto Moraes (Relator: Aroldo Schambeck)** - Trata-se de pedido de
22 licença-prêmio de 15 dias, a partir de 05/06/2017. Não haverá prejuízo das atividades
23 de ensino e administrativas. Foi aprovado pelo departamento e está de acordo com a
24 legislação vigente. Sou de parecer favorável ao pedido de licença-prêmio do Professor
25 Mário César Barreto Moraes por 15 dias. O Professor Arnaldo colocou o processo em
26 discussão. Como não houve quem quisesse discutir, o processo foi colocado em
27 votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Agradeceu a todos, pois a pauta foi
28 vencida. Passou-se ao último item de pauta, **16. Comunicações pessoais** – O
29 professor Nério solicitou informações sobre o período que os professores podem
30 solicitar licença-prêmio, porque temos uma normativa da UDESC que especifica
31 quando o professor pode ou não pegar licença-prêmio. A professora Ana Paula

1 informou que estamos regidos pela normativa que vai até 2017.2, que nesse período
2 de recessão de contas e pagamentos, o professor só pode tirar uma licença de 15
3 dias durante o semestre letivo ou ele pode tirar a licença durante o período de recesso
4 escolar. A professora Ana Paula parabenizou aos alunos, professores e servidores
5 pelo desempenho obtido nos nossos cursos junto ao ENADE e a ESAG contribuiu
6 para elevar a nota geral da UDESC e dizer que os resultados já foram comentados
7 em reuniões de departamento e propôs que se pudesse fazer um plano vindo dos
8 departamentos, pois cada um tem sua identidade diferenciada, que se pudesse fazer
9 cursos de aperfeiçoamento de caráter didático-pedagógico, que em alguns aspectos
10 são comuns aos departamentos, mas outros são específicos e que se buscasse fazer
11 um plano de ação e queria muito participar das reuniões de planejamento para que a
12 direção, como um todo, pudesse contribuir, já que as ações começam pelo
13 departamento. O Professor Arnaldo agradeceu a todos os professores, técnicos e
14 alunos e que o Matheus, representante dos alunos no Concentro, possa fazer chegar
15 essa informação aos demais e pediu que essas ações sejam monitoradas
16 diariamente. Que os chefes que estão à frente dos departamentos possam transmitir
17 aos futuros chefes de departamento esse desejo de tornar esse processo de
18 participação de avaliações um processo de fato, com avaliação contínua, para que
19 evitemos fazer avaliação do tipo ENADE próximo de um ciclo de avaliação. Que isso
20 seja da cultura da ESAG, dos departamentos e devemos avaliar os processos de
21 ensino-aprendizagem, e quem sabe, teremos mais essa variável do ENADE, junto
22 desse mecanismo de melhorar cada vez mais esse profissional que estamos
23 colocando no mercado de trabalho. É isso que eu gostaria de pedir aos chefes de hoje
24 e aos chefes de amanhã. O professor Fernando gostaria de registrar o seu
25 agradecimento a todos, pois todos sabem dos problemas que estamos tendo com as
26 salas de aula, enfim, agradecer por todos os esforços produtivos que vem sendo
27 feitos, no sentido de resolver o problema. Agradecer ao pessoal, que não está
28 presente, mas agradecer, pois, se está utilizando o espaço deles para as aulas do
29 curso de economia. Mas dizer que ainda continuamos com problemas, e a
30 preocupação é de que a empresa já tenha dado como a obra finalizada, mas ainda
31 temos muitos problemas de goteiras e vazamentos. Todos os dias cedo, quando

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 chove, faço plantão às 7:30 junto com o Renato, porque o curso de economia é o
2 primeiro curso da manhã e tenho que tomar algumas decisões antes do início das
3 aulas. Por enquanto, estamos utilizando o laboratório de informática, mas estamos
4 atrapalhando a dinâmica de outros professores, DAAG e Empresa Júnior com cursos
5 e treinamentos que eles fazem, por isso peço que continuemos fazendo pressão junto
6 à empresa, pois embora as salas tenham sido consideradas prontas, elas ainda não
7 estão. O Professor Fernando informou ainda, que por um pedido dos professores do
8 seu departamento, que as reuniões do concentro fossem em dias alternados e
9 horários alternados, para que os professores que ministram aula pela manhã possam
10 participar. O professor Arnaldo informou que por questões de agenda as reuniões tem
11 sido no período da manhã, mas existe a possibilidade de fazermos alternância nos
12 horários e dias da semana. Matheus informou sobre a feira de empregabilidade que
13 será realizada no final do semestre e adotará outro padrão, com maior entrosamento
14 e interatividade com as empresas que estejam aqui. Consequentemente o DAAG está
15 estudando muito mais para poder viabilizar o evento, até por questões de espaço
16 físico. Por este motivo, solicita a atenção de todos os membros do conselho para
17 auxiliá-los nesse processo. Informou, também, que a gestão do diretório mudou, mas
18 continua com as atividades, porém, o DAAG ficou fora do assunto Concentro, como
19 se dá essa estrutura e como se pode estruturar uma nova eleição, envolvendo mais
20 alunos. Esther informou que tem um controle, junto com a Direção de Administração
21 e temos que providenciar as eleições dos representantes discentes junto aos
22 conselhos superiores da ESAG. E solicitou que o DAAG fizesse uma divulgação junto
23 aos alunos para ter mais adesão. Matheus questionou sobre as datas e o Professor
24 Arnaldo informou que a direção preparará um edital com todas as vagas necessárias
25 da representação acadêmica e o Gustavo da Comunicação fará uma matéria a partir
26 do Edital para dar publicidade a isso. E o Diretório junto com os centros acadêmicos
27 pode fazer uma motivação junto aos alunos para se envolverem nesse processo de
28 eleição. Agradeceu a participação e as contribuições. Aroldo informou que nas últimas
29 eleições para os conselhos superiores, percebeu-se que não há participação dos
30 alunos para votar nesse processo. E os que são eleitos, os alunos não aparecem nas
31 reuniões. É preciso ser feito um processo de mobilização dos alunos para que além

Membros:

Presidente:

Secretária:

1 de se candidatar que participem do processo. O Professor Arnaldo agradeceu
2 novamente a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Esther Arnold, lavrei
3 a presente ata, a qual depois de aprovada será assinada por todos os presentes na
4 próxima reunião do Conselho. Florianópolis, 11 de abril de 2017.

Membros:

Presidente:

Secretária: